



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

## COLÉGIO DE DIRIGENTES

### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA Nº 12/2020

1 Aos nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, com início às nove horas e nove minutos foi  
2 realizada a Décima Segunda Reunião Extraordinária do Colégio de Dirigentes (CD) do Instituto  
3 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada via  
4 webconferência. A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Júlio Xandro Heck, Reitor do  
5 IFRS; e secretariada pela servidora Cíntia Tavares Pires da Silva. **Estiveram presentes os seguintes**  
6 **membros do Colégio de Dirigentes:** Júlio Xandro Heck, Reitor do IFRS; Tatiana Weber, Pró-reitora  
7 de Administração; Amilton de Moura Figueiredo, Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional;  
8 Daiane Toigo Trentin, Pró-reitora Adjunta de Extensão; Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pós-  
9 graduação, Pesquisa e Inovação; Larissa Brandelli Bucco, Pró-reitora Adjunta de Ensino; Neudy  
10 Alexandro Demichei, Diretor de Assuntos Estudantis; Marc Emerim, Diretor de Gestão de Pessoas;  
11 Fábio Azambuja Marçal, Diretor-geral do *Campus* Alvorada; Rodrigo Otávio Câmara Monteiro,  
12 Diretor-geral do *Campus* Bento Gonçalves; Patrícia Nogueira Hübler, Diretora-geral do *Campus*  
13 Canoas; Jeferson Luiz Fachinetto, Diretor-geral do *Campus* Caxias do Sul; Eduardo Angonesi  
14 Predebon, Diretor-geral do *Campus* Erechim; Leandro Lumbieri, Diretor-geral do *Campus*  
15 Farroupilha; Marcelo Lima Calixto, Diretor-geral do *Campus* Feliz; Sandra Rejane Zorzo Peringer,  
16 Diretora-geral do *Campus* Ibirubá; Flávia Santos Twardowski Pinto, Diretora-geral *Campus* Osório;  
17 Fabrício Sobrosa Affeldt, Diretor-geral do *Campus* Porto Alegre; Rudinei Müller, Diretor-geral do  
18 *Campus* Restinga; Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor-geral do *Campus* Rio Grande; Cláudia  
19 Dias Zettermann, Diretora-geral do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor-geral do *Campus*  
20 Sertão; Gilberto Luiz Putti, Diretor-geral do *Campus* Vacaria; Daniel de Carli, Diretor-geral do  
21 *Campus* Avançado de Veranópolis; e Alexandre Martins Vidor, Diretor-geral do *Campus* Viamão.  
22 **Também presentes na reunião os Diretores de Administração; e alguns membros da Comissão**  
23 **que analisou as despesas para o Orçamento 2021; servidores da Reitoria:** Alexsander Ferreira,

24 Cristiane Brauner, Jair (Canoas), Márcio Cristiano dos Santos, Rosane Fabris, Simão Carlos Ilibio,  
25 Thiago Grassel dos Reis, e Walter Fernando Souza Ferreira. A reunião foi convocada com a seguinte  
26 **pauta: 1. Orçamento 2021; 2. Planejamento do próximo Processo Seletivo.** O reitor Júlio Xandro  
27 Heck agradeceu a presença de todos via webconferência, e iniciou a reunião do Colégio de  
28 Dirigentes às nove horas e nove minutos. O reitor iniciou a reunião externando o profundo pesar  
29 do Colégio de Dirigentes pelo falecimento da professora Rosilene Kaiser Perin ocorrido na última  
30 quarta-feira, dia sete de outubro. E, registrou a solidariedade do CD para com o colega Odair José  
31 Spenthof, diretor-geral do *Campus Sertão*, e demais colegas do *campus*. O diretor-geral Odair  
32 registrou o profundo pesar do *campus* pelo falecimento da colega; e ressaltou o reforço por todos  
33 os cuidados que estão sendo tomados pela pandemia e observou que está é uma questão muito  
34 séria. Agradeceu aos colegas diretores dos *campi* e a Reitoria pelo apoio prestado ao *campus* nesse  
35 momento de dor. O reitor também registrou o compadecimento muito grande pela perda do IFRS,  
36 e o recebimento de condolências por parte dos reitores dos Institutos Federais do Rio Grande do  
37 Sul. Informou que o reitor Flávio Nunes do IFSUL (Instituto Federal de Educação, Ciência e  
38 Tecnologia Sul-rio-grandense) e reitora Carla Comerlato Jardim do IFFarroupilha (Instituto Federal  
39 de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha) prestaram a sua solidariedade. Iniciada a reunião, o  
40 reitor solicitou a inversão da pauta, e disse que as discussões iniciariam com o segundo item de  
41 pauta sobre o Planejamento do próximo Processo Seletivo. Não houve objeções. Antes de iniciada  
42 a pauta, a professora Tatiana Weber fez um aviso sobre a distribuição dos *chips* aos alunos  
43 contemplados no edital de inclusão digital. Avisou, que antes da entrega dos *chips* aos alunos, é de  
44 fundamental importância associar o estudante ao número do *chip*. Informou que os *chips* já estão  
45 habilitados, porém, se não houver a associação do *chip* ao estudante, o mesmo não poderá ser  
46 recarregado daqui a trinta dias. Também informou que o diretor Neudy Demichei compartilhou  
47 uma planilha para a associação do *chip* ao estudante. A professora Tatiana registrou que o primeiro  
48 lote de *chips* foi distribuído aos *campi* com maior número de alunos; e que um segundo lote já  
49 estava em andamento para os demais. **2. Planejamento do próximo Processo Seletivo.** O reitor  
50 pediu muita atenção de todos e expôs que o tema estava interligado com três questões  
51 fundamentais, a saber: oferta de uma segunda rodada de APNPs (Atividades Pedagógicas Não  
52 Presenciais); processo seletivo do IFRS para o próximo ingresso; e férias docentes. Na sequência,  
53 ele convidou a pró-reitora adjunta de Ensino, Larissa Brandelli Bucco, representante do pró-reitor  
54 de Ensino Lucas Coradini na reunião, para fazer a exposição do tema. A professora Larissa iniciou

55 falando que sua apresentação tinha dois aspectos principais: o Processo de Ingresso Discente para  
56 2021; e um cronograma de oferta para as APNPs que proporcionará uma janela para as férias  
57 docentes. Lembrou a todos a nota pública emitida pela instituição informando a comunidade de  
58 que não haveria o processo seletivo de dois mil e vinte nas datas em que tradicionalmente ocorre.  
59 Informou os inúmeros questionamentos recebidos da comunidade externa pelos e-mails  
60 institucionais da PROEN. Assim, tentando aplacar a ansiedade da comunidade, informou que foi  
61 emitida uma notícia de que o processo não ocorreria em dezembro, como tradicionalmente  
62 ocorre. Em seguida, a pró-reitora adjunta apresentou os critérios para o adiamento do Processo de  
63 Ingresso 2021: adiamento do ENEM; condições sanitárias para definição da data de aplicação das  
64 provas; e indefinição sobre Plano de Oferta de Vagas. Diante do exposto, sobre todo o cenário de  
65 insegurança, a professora apresentou a presente perspectiva sobre o formato do próximo Processo  
66 de Ingresso Discente: prova/ENEM/sorteio; e contexto de excepcionalidade. A pró-reitora Larissa  
67 informou que as possibilidades apresentadas também foram discutidas pelas instituições da Rede  
68 Federal no Fórum de pró-reitores de Ensino na REDITEC (Reunião de Dirigentes das Instituições  
69 Federais de Educação Profissional e Tecnológica). Na sequência, apresentou os números e valores  
70 da nossa instituição para a realização do Processo Seletivo (PS) de 2020/1, e expôs os números e  
71 valores necessários para garantir todas as medidas de segurança que exigiriam a realização de uma  
72 prova convencional. Diante do cenário de dificuldades para a realização de uma prova  
73 convencional com segurança, a pró-reitora adjunta apresentou a seguinte proposta da Pró-Reitoria  
74 de Ensino: ingresso discente para os cursos técnicos via sorteio; e ingresso discente para os cursos  
75 superiores via ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio). O reitor explicou que primeiramente  
76 estava em discussão um formato para o próximo PS, e não uma data. Assim, informou importante  
77 a definição de uma posição do CD sobre o assunto que deveria ser na sequência encaminhado pelo  
78 reitor ao Conselho Superior do IFRS, a quem cabe decidir por qualquer alteração na PID (Política de  
79 Ingresso Discente). Ressaltou importante levar ao conselho o entendimento do Colégio de  
80 Dirigentes sobre o formato do PS. Em seguida, o reitor dividiu a discussão em dois momentos:  
81 primeiro a definição do formato do PS; e segundo férias docentes e APNPs. A diretora-geral Patrícia  
82 Nogueira Hübler ressaltou complexa a questão por todas as etapas que envolve a organização do  
83 PS, e a grande aglomeração de pessoas em função da realização da prova. Observou entender que  
84 com a nota do ENEM não teremos os instrumentos para contemplar o nosso público já que os  
85 cursos superiores envolveriam redação. Todavia, com a presente situação de excepcionalidade,

86 ponderou não ver outra alternativa viável para evitar a aglomeração. O reitor informou que uma  
87 alternativa para minimizar algum prejuízo seria considerar as notas de ENEMs anteriores, e  
88 remediar um pouco para aqueles que não tenham feito ENEM neste ano. Além disso, o reitor  
89 explicou não ter alternativas para realização de uma prova remota ou digital, pois já há  
90 indeferimento por parte do Ministério Público Federal para instituições federais que tentaram  
91 implementar essa modalidade, e exemplificou o caso da UFPEL (Universidade Federal de Pelotas).  
92 O diretor-geral Odair falou não haver alternativas para os cursos superiores e a opção seria o  
93 ENEM. Todavia, quanto aos cursos integrados questionou se haveria recursos financeiros para a  
94 realização do PS. Observou que em sua opinião, o sorteio não valorizava o aluno, e sugeriu que os  
95 processos seletivos fossem regionalizados considerando as diferentes situações dos *campi*. Além  
96 disso, informou entender uma sobrecarga da Reitoria para a realização da prova. A pró-reitora  
97 Larissa respondeu que o recurso é originário das inscrições. O diretor-geral Leandro Lumbieri  
98 concordou com a fala do diretor Odair em relação aos cursos integrados, pois ressaltou o  
99 envolvimento da sua comunidade com o ingresso no Instituto. Sugeriu a divisão da prova em  
100 turnos; sem aluguel de espaço para realização; uma prova mais enxuta; um novo formato para a  
101 prova, e observou não ser bom para a imagem do Instituto a não realização do PS. O diretor-geral  
102 Fábio Azambuja Marçal ressaltou que o cenário excepcional deve ser apresentado para a nossa  
103 comunidade. Falou da postura extremamente cuidadosa do IFRS com seus servidores e alunos  
104 durante a pandemia, e que a realização de uma prova poderia causar uma exposição dos  
105 trabalhadores. Disse, não entender que um ano de não realização da prova em uma situação de  
106 excepcionalidade pudesse ferir os nossos objetivos institucionais. Observou não ser o processo  
107 perfeito, mas o mais coerente com o que foi feito até agora, e encaminhou pelo sorteio para o  
108 nível médio e ENEM para o nível superior. O diretor-geral Alexandre Jesus da Silva Machado  
109 observou que a sugestão do reitor de utilizar os ENEMs anteriores seria uma boa alternativa. Disse,  
110 não ver problemas no sorteio para os cursos técnicos, mas externou sua preocupação em relação  
111 aos cursos integrados. Relatou talvez não ter vagas para ofertar aos cursos integrados. Expôs que o  
112 seu *campus* será usado para a realização da prova do ENEM, com pessoal externo, e que já haverá  
113 uma aglomeração. Ponderou complicada a realização do sorteio visto que a região possui muitos  
114 cursinhos preparatórios que procuram o Instituto para saber a situação, e famílias que investem na  
115 preparação dos candidatos. Em sua opinião não haveria condições de realização de prova  
116 presencial pelo risco, e haveria uma resistência da sua comunidade na realização do sorteio. Falou

117 entender que a decisão deveria ser coletiva. O diretor-geral Alexandre Martins Vidor falou que seu  
118 *campus* já está utilizando o sorteio. Disse, entender a meritocracia, todavia ponderou o público do  
119 IFRS e o momento de dar a possibilidade aos alunos que não tem oportunidade de cursinhos, ou  
120 seja, àqueles que vêm da escola pública, e oportunizar esses alunos a um ensino público, gratuito e  
121 de qualidade. Ressaltou que estamos ainda diante de uma pandemia e não devemos fazer  
122 aglomerações. Observou que o sorteio feito em Viamão é bem aceito na sua comunidade, que o  
123 processo é tranquilo, e que a comunidade compreendeu. Falou não ser recomendável um processo  
124 seletivo aglomerando a comunidade nesse momento. O reitor Júlio expôs que tem uma convicção  
125 epidemiológica e considerou incoerente um processo nessa situação excepcional por ser uma  
126 questão de saúde pública. Todavia, disse que entendia os argumentos de todos e as situações  
127 diferentes de cada *campi*, pois conhece as suas realidades. Assim, embora a decisão de alteração  
128 do PS fique ao cargo do Conselho Superior, ressaltou importante o CD dar um encaminhamento. A  
129 pró-reitora adjunta Larissa Bucco lembrou o presente contexto socioeconômico da população, o  
130 empobrecimento, e o aumento potencial das solicitações de isenção de taxas de inscrição. O reitor  
131 iniciou os encaminhamentos, e referente aos cursos superiores falou entender um consenso de  
132 todos de que serão feitos os ingressos pela nota do ENEM (inclusive ENEMs anteriores). Não houve  
133 votação e não houve objeções. Encaminhamento do Colégio de Dirigentes do IFRS ao Conselho  
134 Superior: todos os cursos superiores terão ingresso pela nota do ENEM. Em seguida, o reitor  
135 encaminhou votação para posição do CD referente ao ingresso nos cursos técnicos (EJA,  
136 concomitante, subsequente e integrado) e que será também levada pelo reitor ao Conselho  
137 Superior do IFRS. O pró-reitor Amilton questionou sobre o subsequente na PID que tem metade  
138 prova e metade nota do ENEM. A pró-reitora adjunta Larissa esclareceu que no caso do  
139 subsequente, o encaminhamento seria por metade ENEM e sorteio substituindo a prova. A  
140 diretora-geral Sandra Rejane Zorzo Peringer também questionou sobre a possibilidade no  
141 subsequente de utilização de cinquenta por cento da nota do ENEM. O reitor esclareceu que o  
142 sorteio seria substituindo onde diz que haverá prova, e o único que teria possibilidade de ENEM é  
143 o subsequente. Esclarecimentos feitos, o presidente Júlio apresentou as opções de votação: sorteio  
144 para todos os cursos técnicos, ou manutenção PID (opção do *campus*). Em regime de votação: 13  
145 (treze) votos pelo sorteio para todos os cursos técnicos, e 08 (oito) votos pela manutenção da PID.  
146 Encaminhamento do Colégio de Dirigentes do IFRS ao Conselho Superior: todos os cursos técnicos  
147 terão ingresso por sorteio para esse processo seletivo. A pró-reitora de Administração Tatiana

148 Weber solicitou a declaração do o seu voto pelo sorteio, pois o organizador da enquete na sala  
149 virtual (RNP) não consegue fazer o registro. O diretor-geral do *Campus* Farroupilha Leandro  
150 Lumbieri declarou o seu voto pela manutenção da PID. O diretor-geral do *Campus* Sertão Odair  
151 Spenthof também declarou o seu voto pela manutenção da PID. O reitor Júlio Xandro Heck  
152 declarou o seu voto pelo sorteio para todos os cursos técnicos e esclareceu que o sorteio seria  
153 apenas para esse processo seletivo. As diretoras-gerais Cláudia Dias Zettermann e Sandra Peringer  
154 também declararam seu voto pelo sorteio, mas ressaltaram ser apenas para esse processo seletivo.  
155 O reitor explanou que essa proposta da PROEN e posição do CD irá para o Consup, devido ser uma  
156 proposta que altera a PID, e será encaminhada na próxima semana para, se possível, apreciação na  
157 próxima reunião ordinária. Não sendo possível, o reitor anunciou uma convocação de reunião  
158 extraordinária do Consup para este fim no início de novembro. Continuando a apresentação, a pró-  
159 reitora adjunta Larissa Bucco falou da necessidade de avaliação das equipes de ensino dos cursos  
160 que teriam condições de ofertar para o próximo processo seletivo de ingresso. E encaminhou a  
161 seguinte proposta da PROEN para os *campi*: começar analisar quais cursos/vagas que serão  
162 ofertados para os próximos ingressos. O reitor solicitou aos diretores-gerais que os *campi*  
163 comecem na terça-feira essa análise de quais cursos/vagas serão ofertados para o próximo  
164 processo seletivo. A pró-reitora adjunta Larissa iniciou a apresentação do assunto **férias docentes**.  
165 Primeiramente apresentou o Cronograma APNPs: Ciclo 10 semanas: 1º [14/09 a 20/11] – 2º [23/11  
166 a 19/02]; Ciclo 12 semanas: 1º [14/09 a 04/12 ] – 2º [07/12 a 19/03]; e 6 módulos mensais para  
167 integrados [finaliza em março]. E lembrou o ofício da DGP 268/2020 que sugere o período de férias  
168 docentes para o período de 21/12/20 a 08/01/21. O reitor também lembrou que as férias foram  
169 remarcadas e se referem ao período aquisitivo anterior. A professora Larissa expôs a proposta da  
170 PROEN de que considerando as diferenças nos ciclos de oferta entre os *campi*, propõe estabelecer  
171 uma **data limite para encerramento** da oferta do 2º ciclo e dos módulos de APNPs que seria o dia  
172 31 de março. Observou que aqueles *campi* que encerrarem o 2º ciclo antes de 31 de março, já  
173 poderão dar férias aos docentes, avaliando a quantidade de férias represadas. Encerrado o 2º ciclo  
174 da APNPs: **férias docentes**. Cronograma de APNPs: Ciclos 10 semanas: [14/09 a 20/11] – [23/11 a  
175 19/02] (férias 21/12/20 e 08/01/21); Ciclos 12 semanas: [14/09 a 04/12] – [07/12 a 19/03] (férias  
176 21/12/20 e 08/01/21); 6 módulos mensais para integrados: • 14/09 – 13/10; • 14/10 – 13/11; •  
177 14/11 – 13/12; • 14/12 (3 semanas férias) – 29/01; • 01/02 – 01/03; • 02/03 – 31/03. O mês de  
178 abril seria o período para as férias para os que encerrarem em 31 de março. Observou que aqueles

179 *campi* que encerrarem o 2º ciclo antes de 31 de março, já poderão dar férias aos docentes,  
180 avaliando a quantidade de férias represadas. O reitor esclareceu que não é possível estabelecer  
181 férias para todos no mesmo período devido a especificidade de cada *campus*, e assim, foi previsto  
182 um período comum para todos, ou seja, meados de março até final de abril. Lembrou que as férias  
183 são prerrogativa do empregador de apontar mais ou menos um período. Agradeceu a Larissa e ao  
184 Marc pelo trabalho e a difícil tarefa em contemplar a excepcionalidade. A diretora-geral Patrícia  
185 expôs que o *campus* Canoas já organizou as APNPs considerando os formandos. Assim, as ofertas  
186 de três ciclos encerrariam no dia 30 de abril. Por isso, disse entender que dificilmente teremos  
187 unidade, e solicitou que fosse dada prerrogativas aos *campi* de organizar. Sua proposta de férias  
188 estaria prevista em maio e solicitou mais flexibilização para adiar um pouco mais. O professor Júlio  
189 esclareceu que a premissa básica é que a instituição caminhe junta e pensando na situação de  
190 excepcionalidade. A professora Larissa complementou que no cenário atual, esta seria a proposta  
191 da PROEN. O diretor Odair explanou que a resolução versa preferencialmente doze semanas, e que  
192 Sertão optou em fazer o segundo ciclo em treze semanas, assim, as férias ocorreriam em treze de  
193 abril. A pró-reitora adjunta Larissa explicou que a proposta foi uma solicitação de membros do  
194 COEN (Comitê de Ensino) que solicitaram um cronograma e férias comuns. A diretora Sandra  
195 informou uma pequena diferença no seu *campus*, mas que poderia ser ajustada. O reitor  
196 esclareceu que os ajustes poderiam ser feitos, mas assim, teríamos um período comum e uma  
197 recomendação. A diretora Patrícia explanou que Canoas fez um planejamento pensando que na  
198 possibilidade de não voltarmos presencial, teremos a possibilidade de concluir a carga horária toda  
199 para os estudantes que se inscreveram de forma não presencial. O reitor ponderou que não  
200 conseguiremos uma decisão que contemple Canoas por completo, mas disse que poderemos fazer  
201 uma recomendação de que os ciclos APNPs sejam encerrados em determinado período. A  
202 professora Larissa observou que não caberia a definição de um dia e sugeriu final de março/início  
203 de abril. O diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, sugeriu uma recomendação de que o gozo  
204 de férias ocorra após o término de um segundo ciclo de APNPs. E lembrou que as chefias imediatas  
205 tem o condão de decisão de quando os servidores podem ou não podem tirar férias. Também  
206 lembrou que as férias precisam ser no verão porque são férias de 2020, e as férias de 2021 ainda  
207 precisam ser planejadas. O diretor Gilberto Putti explanou que já há um planejamento no seu  
208 *campus*, e não conseguiria cumprir exatamente o proposto. Assim, sugeriu que fosse colocada a  
209 recomendação de trinta dias de férias após o encerramento de dois ciclos completos, e uma data

210 para férias e encerramentos dos ciclos. O reitor disse entender que uma recomendação de  
211 previsão contemplaria a todos. A pró-reitora adjunta Larissa observou que a impressão era de  
212 períodos mais unificados e a saída poderia ser a referência aos meses. Também destacou uma  
213 atenção aos dias de férias represados, e sugeriu o oferecimento de mais de trinta dias de férias. O  
214 diretor Marc reforçou o pedido quanto ao período de férias maior do que trinta dias, pois a  
215 previsão é de uma regularização somente para 2022/2023. O reitor anunciou um ofício da DGP e  
216 PROEN com orientação sobre as férias, mas lembrou que não temos ainda perspectivas de um  
217 retorno. A professora Larissa lembrou que o ofício não será tão assertivo para dar conta das  
218 especificidades, mas será uma referência de recomendação sobre férias para os *campi*. Por fim, o  
219 diretor-geral Rodrigo Monteiro questionou sobre a possibilidade de prolongamento do ciclo anual  
220 e que diminuiria o descompasso para o segundo ciclo. A professora Larissa respondeu não haver  
221 problemas considerando os intervalos de datas apresentados como referência mínima. O reitor  
222 iniciou o tema número um da pauta. Convidou a pró-reitora Tatiana Weber para apresentar o  
223 trabalho do GT referente a avaliação da distribuição do orçamento 2021 que foi o tema da última  
224 reunião do CD realizada no último dia 02 de outubro. Informou que o assunto precisava ser  
225 encerrado na data de hoje. **1. Orçamento 2021.** A pró-reitora Tatiana Weber iniciou a  
226 apresentação da proposta para o orçamento 2021. Anunciou a entrada dos membros da comissão  
227 na sala virtual da reunião. Recapitulando a última reunião, a pró-reitora relatou que houve uma  
228 proposta anterior ao CD de dividir o orçamento em dois blocos: o primeiro referente a garantir o  
229 orçamento mínimo das unidades; e o segundo que desse conta das matrículas. Essa proposta foi  
230 rejeitada e encaminhou-se pela aplicação da Matriz CONIF. Explanou que no mesmo instante  
231 verificou-se que haveria problemas, pois pela matriz, alguns *campi* não garantiriam o mínimo valor  
232 para funcionar. Assim, decidiu-se voltar a tarefa para a análise da comissão. A professora Tatiana  
233 Weber externou a sua posição pessoal dizendo que não tem saída diferente da proposta recusada,  
234 e que isso foi avisado na reunião anterior. Falou que ficou muito claro que a preocupação não foi a  
235 de garantir o funcionamento dos *campi*, mas sim, a preocupação em garantir o próprio orçamento  
236 devido. Dito isso, a professora Tatiana Weber relatou a posição da comissão. Informou que o GT  
237 pegou o valor da Matriz CONIF e avaliou os extremos. Verificou-se que alguns *campi* cresceriam um  
238 pouquinho e outros perderiam valores muito grandes. Assim, definiu-se alguns limites, ou seja, que  
239 ninguém perderia mais de 30 % (trinta por cento) e ninguém perderia menos de 5% (cinco por  
240 cento) do valor de seu orçamento. Explicou que houve também outra simulação com a perda



241 mínima de 10% (dez por cento) e máxima de 25% (vinte e cinco por cento). Apresentou os dados  
242 em planilha compartilhada. Explanou que o GT tentou amenizar a matriz e garantir o  
243 funcionamento mínimo. Diante do exposto, explicou que foi pensada a necessidade de criação de  
244 um fundo de 2% (dois por cento), a fim de socorrer o orçamento dos que precisassem de recursos  
245 para funcionar, no caso da proposta de limite da perda de 30 % e 5%. Informou que na segunda  
246 proposta de 10% e 25% não há como se retirar um fundo, e apenas a primeira proposta teria a  
247 possibilidade de fazer esse fundo descrito. Informou que não havendo o fundo de 2% (algo em  
248 torno de setecentos mil), inviabiliza-se os seguros dos estudantes e a integralidade do SIG para o  
249 próximo ano pago pela Reitoria. Essa reserva ajudará nos recursos dos *campi* que não conseguirem  
250 funcionar. E desse modo, cada *campi* deverá arcar com o seguro e a metade da integralidade do  
251 SIPAC, pois a Reitoria não dará conta de pagar. Assim exposto, disse que apresentou os 03 (três)  
252 cenários possíveis. Após a exposição da pró-reitora de Administração, o reitor fez um  
253 esclarecimento das propostas para a votação: criação do fundo de 2% rodando matriz Conif  
254 limitando a perda máxima dos *campi* a 30% e mínima a 05%. Não havendo fundo, temos duas  
255 possibilidades: limitando a perda mínima de 30% e máxima de 10%; ou limitando a perda mínima  
256 de 10% e máxima de 25%. O diretor Odair falou do trabalho difícil da comissão e que a ideia de um  
257 fundo era boa, mas temia que esse fundo não desse conta. Encaminhou a sua posição pela  
258 proposta 10% e 25%, e parabenizou o trabalho da comissão. A diretora Sandra Peringer destacou  
259 importante a unidade institucional nesse momento em que Educação vem perdendo a muito  
260 tempo. Disse, que deveríamos pensar em cortar despesas essenciais que nesse cenário possam não  
261 ser mais essenciais, e, não tratar tanto das especificidades de cada *campus*. Todavia, encontrar  
262 uma solução para essas especificidades que são muito díspares e que possam ficar mais  
263 equânimes. Parabenizou o trabalho do GT. A diretora Patrícia agradeceu a fala da professora  
264 Sandra e o trabalho do GT. Defendeu a equidade mínima 10% e máxima de 25% para que não haja  
265 uma perda tão grande como a que estava sendo proposta pela Matriz CONIF. O diretor Rudinei  
266 falou da dificuldade de trabalhar na comissão e parabenizou o trabalho da coordenadora do GT  
267 Tatiana Weber. Falou entender que esse é um momento de crise, mas que precisávamos ressaltar  
268 a importância de pensar no princípio da equidade da instituição e não do meu *campus*. Disse, ser o  
269 momento de reafirmar nossas convicções. Encaminhou pela proposta de 30% e 05%, com um  
270 fundo de 2%, pois entendia dar mais tranquilidade aos *campi*. O diretor Gilberto parabenizou o GT  
271 e achou a proposta mais justa, e que servirá de base para o próximo ano. O diretor Vidor ressaltou

272 a unidade institucional e falou entender que a proposta original ainda seria a melhor. Defendeu  
273 que deveríamos continuar a análise, e sugeriu que deveríamos ter um *kit* mínimo de  
274 funcionamento das unidades, embora respeitando as especificidades de cada um. Ressaltou a  
275 busca pela equidade que é muito difícil. E também salientou a importância desse fundo e a busca  
276 da equidade nessa direção que a comissão encontrou fazendo um trabalho conjunto com olhar  
277 para as diretrizes pré-estabelecidas. Falou no importante trabalho dessa comissão e na  
278 importância de continuidade desse trabalho. A pró-reitora de Administração Tatiana Weber falou  
279 que o encaminhamento da comissão é que em havendo fundo, precisa-se definir uma comissão ou  
280 esta comissão para acompanhar essa utilização do fundo com critérios bem estabelecidos. O fundo  
281 será gerido por essa comissão ou por uma comissão a ser formada para esse fim. Disse, que  
282 havendo a aprovação do fundo, será encaminhada uma proposta de continuidade desse trabalho  
283 da comissão de acompanhamento e gerência, pois em agosto de 2021 passaremos pela mesma  
284 discussão orçamentária. O diretor Vidor lembrou da inclusão da PRODI no grupo. O reitor  
285 agradeceu o trabalho dos colegas do GT e pediu ao grupo de trabalho/comissão que não fosse  
286 extinto com a aprovação ou não do fundo, pois teremos o mesmo problema em 2021 para o  
287 orçamento de 2022. Anunciou que o fundo precisava ser colocado no Plano de Ação da PRODI.  
288 Lamentou que o Governo não tenha um orçamento justo para a educação brasileira. O professor  
289 Júlio esclareceu que se a proposta vencedora fosse 30%/5%, votaríamos a criação do fundo de 2%.  
290 Se a proposta vencedora fosse 25%/10%, não haveria votação do fundo. E disse, que não havendo  
291 fundo, teria que ser repassados os valores do seguro estudantil e SIG para a Reitoria. Recomendou  
292 aos pró-reitores que não votassem por coerência às votações da reunião anterior. As opções da  
293 primeira votação foram: matriz com limite de perda máxima dos *campi* a 30% e mínima a 05%; e  
294 matriz com limite de perda máxima dos *campi* a 25% e mínima a 10%. Em regime de votação: 10  
295 (dez) votos para matriz com limite de perda máxima dos *campi* a 30% e mínima a 05%; e 08 (oito)  
296 votos para matriz com limite de perda máxima dos *campi* a 25% e mínima a 10%. Aprovada a  
297 proposta da matriz com limite de perda máxima dos *campi* a 30% e mínima a 05%. Houve  
298 solicitações de declaração de voto. O diretor Odair registrou seu voto pela proposta 25/10, pois  
299 entendia ser uma forma de mostrar a preocupação de que todos funcionem de uma forma mais  
300 parecida, pois se preocupava com a questão do fundo em uma conta depois. A diretora Patrícia  
301 registrou seu voto pela proposta 25/10, pois com a proposta aprovada muito provavelmente  
302 bolsistas no seu *campus* não serão viabilizados. Registrou que com a proposta vencedora as

303 despesas do seu *campus* não serão contempladas. O diretor Fabrício também declarou seu voto na  
304 proposta 25/10, pois explicou que essa proposta inviabiliza despesas essenciais do dia a dia no seu  
305 *campus* como aquisição de insumos, segurança, energia elétrica, água e limpeza. O diretor Leandro  
306 declarou seu voto pela proposta 25/10. O diretor Vidor registrou seu voto pela proposta 30/5 por  
307 compreender que com o fundo nós nos aproximaríamos muito de tudo que se construiu no grupo  
308 de trabalho pensando em equidade. O diretor Marcelo Calixto declarou seu voto pela proposta  
309 25/10. O diretor Jefferson também declarou seu voto pela proposta 25/10. O reitor Júlio declarou  
310 seu voto pela proposta 30/5 e registrou que a melhor proposta foi a derrotada na última reunião  
311 do dia 02 de outubro. Encaminhou-se a segunda votação de criação do fundo de 2%. Em regime de  
312 votação: 14 (quatorze) votos a favor do fundo; 04 (quatro) votos contra a criação do fundo. Houve  
313 solicitações de declaração de voto. O diretor Fabrício declarou seu voto favorável ao fundo porque  
314 era a única opção, já que votou na proposta derrotada. E registrou que o fundo não dará conta das  
315 necessidades que serão apresentadas pelos *campi* que ficarão próximos dos trinta por cento. O  
316 diretor Odair declarou seu voto favorável para ser coerente com a primeira votação. O diretor  
317 Calixto declarou o seu voto favorável. A diretora Patrícia declarou seu voto favorável ao fundo, por  
318 falta de outra alternativa. O diretor Rudinei propôs que fosse para o fundo também o valor que os  
319 *campi* economizam com a instalação das usinas fotovoltaicas. O reitor Júlio disse não ter ainda  
320 uma análise sobre o assunto, mas que poderiam estudar essa possibilidade para o futuro. A  
321 professora Tatiana falou que já estavam pensando nessa proposição. Ela sugeriu que na próxima  
322 reunião seja trazida uma proposta de atribuições e portaria para a comissão responsável pelo  
323 fundo. O reitor Júlio disse que será formalizada as atribuições da comissão. Diante das aprovações  
324 feitas, o reitor solicitou a professora Tatiana que encaminhasse as questões operacionais. O pró-  
325 reitor Amilton falou que as orientações seriam organizadas em conjunto (PROAD/PRODI) e  
326 repassadas a todos. O diretor Fábio Marçal fez uma observação sobre o dia do professor e falou da  
327 importância da valorização da profissão nesta data e neste ano tão difícil. E também solicitou a  
328 valorização do dia do servidor público. O reitor anunciou que a Comunicação já estava trabalhando  
329 em campanhas para as duas datas. Às doze horas e trinta e nove minutos, o reitor Júlio Xandro  
330 Heck agradeceu a presença de todos via webconferência, e declarou encerrada a sessão. Nada  
331 mais a ser tratado, eu, Cíntia Tavares Pires da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada  
332 será assinada por mim e pelo Colégio de Dirigentes. Bento Gonçalves, nove de outubro de dois mil  
333 e vinte.

Cíntia Tavares Pires da Silva \_\_\_\_\_  
Júlio Xandro Heck \_\_\_\_\_  
Alexandre Jesus da Silva Machado \_\_\_\_\_  
Alexandre Martins Vidor \_\_\_\_\_  
Amilton de Moura Figueiredo \_\_\_\_\_  
Cláudia Dias Zettermann \_\_\_\_\_  
Daniel de Carli \_\_\_\_\_  
Eduardo Angonesi Predebon \_\_\_\_\_  
Eduardo Giroto \_\_\_\_\_  
Fábio Azambuja Marçal \_\_\_\_\_  
Fabrício Sobrosa Affeldt \_\_\_\_\_  
Flávia Santos Twardowski Pinto \_\_\_\_\_  
Gilberto Luiz Putti \_\_\_\_\_  
Jeferson Luiz Fachinetto \_\_\_\_\_  
Larissa Brandelli Bucco \_\_\_\_\_  
Leandro Lumbieri \_\_\_\_\_  
Marc Emerim \_\_\_\_\_  
Marcelo Lima Calixto \_\_\_\_\_  
Marlova Benedetti \_\_\_\_\_  
Neudy Alexandro Demichei \_\_\_\_\_  
Odair José Spenthof \_\_\_\_\_  
Patrícia Nogueira Hübler \_\_\_\_\_  
Rodrigo Otávio Câmara Monteiro \_\_\_\_\_  
Rudinei Müller \_\_\_\_\_  
Sandra Rejane Zorzo Peringer \_\_\_\_\_  
Tatiana Weber \_\_\_\_\_